



Nº 62
R\$ 5,00

NEIL GAIMAN
GLYN DILLON
CHARLES VESS
DEAN ORMSTON
D'ISRAELI

SANDMAN

ENTES
QUERIDOS

GIBIHQ!

71414-3240

00062



71414 324006

PALAVRAS NA AREIA

Caro leitor,

Como já divulgamos anteriormente, a saga de Lorde Morpheus está se aproximando de seu término. Não que os sonhos tenham terminado, mas Neil Gaiman, o criador destas sagas fabulosas que você tem acompanhado nos últimos anos, assim decidiu. Segundo ele, toda boa história deve ter seu fim.

Da mesma forma, toda boa história também tem seu início e meio. Os acontecimentos narrados em "Entes Queridos" são, na verdade, uma imensa teia de eventos tecidos em várias histórias vividas pelo Moldador de Sonhos. Lembre-se de que nada é ao acaso.

Para que você possa se situar, vale lembrar que Loki, o Deus das Mentiras, recebeu livre conduto de Morpheus e não precisou voltar ao seu castigo infringido por Odin. Ele está à solta e tramando algo sórdido. Isto ocorreu na saga "Estação das Brumas". Um outro personagem, também à solta, que acabou cruzando o caminho de Loki é Puck, ou Robin Goodfellow, que deixou o reino de Faerie durante o já clássico conto "Sonhos de Uma Noite de Verão".

Então, abra aquele seu baú mágico onde você guarda suas preciosidades, retire sua coleção de Sandman e releia as histórias citadas acima.

Afinal de contas, sonhos nunca são demais.

Boa leitura e bons sonhos!

O Editor

A PRESSÃO NOS MEUS OUVIDOS
ME DESPERTOU QUANDO ESTÁVAMOS QUASE POUSANDO.

ACORDEI COM DOR E DESORIENTADA.

APERTEI MINHAS NARINAS COM OS DEPOIS E SOPREI FORTE ATÉ MEUS OUVIDOS ESTALAREM E A DOR PASSAR.



POR ALGUMA RAZÃO, QUANDO DESPERTEI, ESTAVA ESPERANDO VER MINHA MÃE NO ASSENTO DA JANELINHA.

QUERIA CONTAR PRA ELA O SONHO QUE TIVE. ERA SOBRE OS VELHOS TEMPOS NA FLÓRIDA COM HAL, CHANTAL, GILBERT E TODO MUNDO.



EM VEZ DA MAMÃE, TINHA UM CARA, PERTO DA JANELA, TÃO GRANDE QUANTO O GILBERT.

GILBERT CHEIRAVA A CANELA E ALCAÇUZ, MEIO QUE AÇÃO DE GRAÇAS COM NATAL. ESTE CARA FEDIA A SUOR E FALTA DE BANHO.

ELE ESTAVA LENDO UMA REVISTINHA POR-NO QUE TINHA TIRADO DA MALA QUANDO DECOLAMOS.

COMO SE PODE LER UMA REVISTA POR-NO POR DOZE HORAS?

ELE NEM MESMO OLHOU PELA JANELA QUANDO DESCEDIMOS.



BABACA.

O AEROPORTO DE GATWICK NÃO ESTÁ DIFERENTE DO QUE EU ME LEMBRO. DESSA VEZ, FUI PARADA PELO CARA DA ALFÂNDEGA. ELE ESTAVA MEXENDO NA MINHA VALESE QUANDO SENTI O MESMO CHEIRO DE SUOR DE NOVO.

O BABACA ESTAVA EMPURRANDO SEU CARRINHO ATRAS DE MIM. PERCEBI QUE ELE VIU MINHA CALCINHA "TALVEZ-HOJE-EU-DÊ" E ME SENTI MEIO VISADA E CRETINA.





SOU JACK HOLDAWAY.
VOÇÊ CONHECEU MEU TIO. ELE FALECEU ANOS ATRÁS, INFELIZMENTE, DO CORAÇÃO.



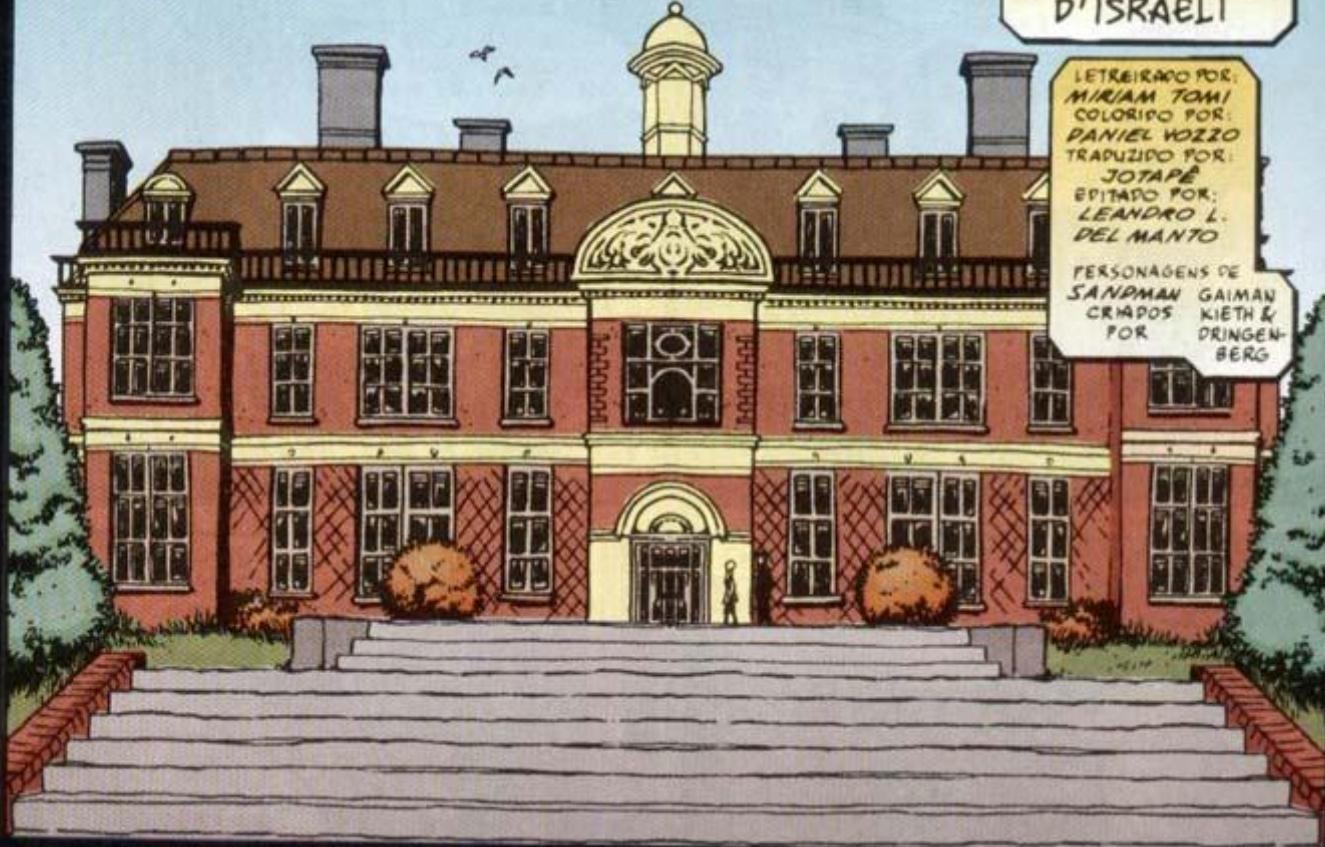
ENTES QUERIDOS 6

ESCRITO POR
NEIL GAIMAN

ARTE POR
GLYN DILLON
CHARLES VESS
DEAN ORMSTON
D'ISRAELI

LETRADO POR:
MIRIAM TOMI
COLORIDO POR:
DANIEL VOZZO
TRAPUZIDO POR:
JOTAPÉ
EDITADO POR:
LEANDRO L.
DEL MANTO

PERSONAGENS DE
SANDMAN GAIMAN
CRIADOS KIEHL &
FOR DRINGEN-
BERG



ENTÃO, VOCÊ... HÁ... SABE QUANTO
TEMPO VAI FICAR AQUI?

NÃO. SÓ QUERO
PAR UMAS VOLTAS...
FALAR COM AS
PESSOAS.
AQUI FOI ONDE
MINHA AVÓ PASSOU
A MAIOR PARTE DA
SUÍ VIDA, SABE?

SEI, CLARO.
TIO JACK
ME CONTOU.
ESTRANHO,
NÃO?
PASSAR A
VIDA
TODA
DORMINDO.

COMO OQUE-
LE FILME DO
ROBIN WILLIAMS.

BEM, VOU APRESENTAR VOCÊ
À ENFERMEIRA DE PLANTÃO E,
DEPOIS, SE NÃO PRECISAR DE
MIM, VOU DE CARRO ATÉ WYCH
CROSS E GARANTIR SEU
QUARTO NO HOTEL.

ESCOLHI O WHITE
HART INN. DIZEM
QUE É MUITO
BONITO.

POSSO
LEVAR
SUA
VALISE
TAMBÉM.

OBRIGADA.





É CLARO. NOSSA RESIDENTE QUE MAIS TEMPO FICOU, A CURA MILAGROSA. EU A VI UMA VEZ NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS AQUI, DEPOIS QUE ACORDOU.

UMA MULHER CHEIA DE VIDA, DE ALMA JOVEM.

INFELIZMENTE, NAQUELA ÉPOCA, ACHEI DIFÍCIL APRECIAR A IRONIA.

BEM, NÃO QUERO PRENDER VOCÊ. FIQUE A VONTADE PARA XERETAR O QUANTO QUISER.

JACK, QUE BOM VER VOCÊ. VENHA A GATEHOUSE MAIS VEZES.

ADEUS, SRTA. WALKER.

ENFERMEIRA, VOU ENTREGAR ROSE A SEUS CUIDADOS. VOLTO PRA BUSCÁ-LA EM ALGUMAS HORAS. QUANTAS, ROSE?

TRÊS.

TRÊS HORAS, ESTÁ BEM. VOU CUIDAR DO HOTEL E TUDO MAIS.

CERTO, AMOR. EM QUE POSSO SER ÚTIL?

GOSTARIA DE VER O ANTIGO QUARTO DA MINHA AVÓ, ONDE ELA DORMIA.

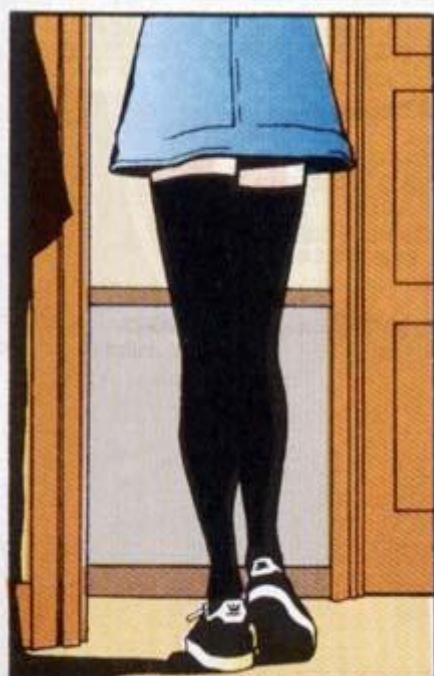
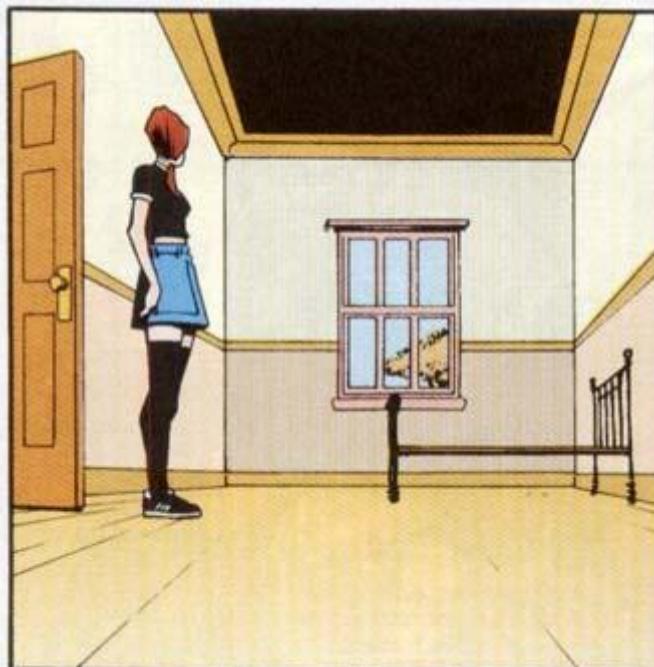
MUITO BEM. VOCÊ SE LEMBRA DE QUE QUARTO ERA?

POSSO PROCURAR SE NÃO SE RECORDAR.

ACHO QUE EU NÃO ESQUECERIA. SUBINDO A ESCADA, SEGUINDO O CORREDOR ATÉ O FIM.

NÃO TEM NINGUÉM LA'. VOCÊ PODE SUBIR SOZINHA? SÓ ESTOU EU AGORA E NÃO POSSO COM TODAS ESSAS ESCADAS, SE PRECISAREM DE MIM.

CLARO. EU ME VIRO.





FOI DURANTE A GUERRA. E ELE ERA PRETO COMO O AS DE ESPADAS. UMA GRAÇA. TAMBÉM TIVE UMA MENINA, MAS MINHA MÃE ME OBRIGOU A DAR A CRIANÇA PRA SER ADOTADA, COMO ELA ERA MEIO ESCURA, TORCI PRA QUE NINGUÉM A QUISSESE.

MAS QUISERAM E EU NÃO PUDE.



AS HISTÓRIAS MAIS VELHAS SÃO NOVAS PRA ALGUÉM.

É MELHOR NOS APRESENTARMOS, QUERIDA. SOU **AMÉLIA CRUPP**, ESTA É MAGDA TREADGOLD E ESTA É... NÃO SEI SEU SOBRENOME, QUERIDA.

SOU ROSE, ROSE WALKER. MINHA AVÓ ERA UNITY KINKAID. ELA ESTEVE AQUI ATÉ ALGUNS ANOS ATRÁS.

NUNCA ENTENDEM MEU NOME DIREITO. PODE ME CHAMAR DE HELENA, ANJO.

A BELA ADORMECIDA, NÃO?

VOCÊ ESTÁ CONTANDO AQUELA VELHA HISTÓRIA DE NOVO?

ME LEMBRO DELA. LEVAMOS CADEIRA DE RODAS ATÉ O SOL OU ATÉ AQUI EMBAIXO QUANDO FAZIA FRIO. ELA DORMIA O TEMPO TODO.

NOS SENTAMOS. À NOITE, ASSISTIMOS TELEVISÃO. À TARDE TAMBÉM, PESDE QUE APARECEU A BLOCKBUSTER.
"I'LL HAVE A P, BOB..."
HEH, HEH, HEH...

JOGAMOS UM POUCO DE DAMAS, E BANCO IMOBILIÁRIO. COSTUMÁVAMOS JOGAR BRIDGE ATÉ A SRTA. SMALL TER UM INFARTO.

VOCÊ NÃO JOGA BRIDGE, NÃO?

NÃO.



UMA PENA TAMBÉM CONTAMOS HISTÓRIAS, COISAS QUE FIZEMOS E OUVIMOS, ASSUNTOS DE QUANDO ÉRAMOS PEQUENAS. VOCÊ DEVERIA SE SENTAR, MEU DOCE. DESCANSAR UM POUCO.

É ENGRAÇADO O QUE VOCÊ LEMBRA.

NÃO ENGRAÇADO DE RIR. É OUTRO TIPO DE GRAÇA.





em, do jeito que a mamãe contava, tinha um homem que adorava mulheres. Ele sempre andava com um rosto lindo a tiracolo após o outro. Ele amava cada uma e esquecia todas quando saltava de cidade em cidade.

Então, um dia, ele viu uma jovem se lavando no rio, nuazinha de tudo. Assim, ele escondeu suas roupas e, quando a moça saiu do rio, viu o homem.



Ele disse que devolveria as roupas se ela fosse sua amante, mas a jovem não queria ser sua, a menos que ele jurasse fazer dela sua esposa — e na primeira igreja que encontrassem.

“Eu juro que, se puser os pés numa igreja, será para me casar com você”, disse o homem (e “uma ova que piso numa igreja de novo”, jurou ele em silêncio).

“E o que você jura”, ela indagou, “se não cumprir a promessa?”

Se não me casar com você", ele disse, "que os vermes me devorem" (pois eles farão isso mesmo, pensou, quando chegar a minha hora). "E, se eu não me casar com você, desejo que nossos filhos ganhem asas e voem para longe" (e não vai importar muito se isso acontecer, ele pensou).

Então, eles se beijaram e fizeram outras coisas. Quando terminaram, ele devolveu suas roupas e ela o seguiu pela estrada.

Eles passaram pela primeira igreja. "Vamos nos casar aqui", ela disse.

"Ok, nós não podemos nos casar aqui", ele disse, "pois o vigário é um homem doente e, além do mais, saiu para caçar."

Ela não disse nada, mas olhou para ele como se seu coração tivesse se partido.

Quando chegaram à igreja seguinte, sua barriga já estava começando a crescer.

"Vamos nos casar aqui", ela disse.

"Eu não vou entrar nessa igreja", retrucou ele, "pois o vigário é um bêbado e é bom mesmo que seja, pois o sacristão também não é um grande amigo meu."

"Mas você JUROU", implorou ela.

"Não vou entrar na igreja", disse ele, esmurrando-a.

"Então, é assim", ela disse, com seu rosto sangrando quando se levantou.

"É assim mesmo", ele lhe respondeu.



“

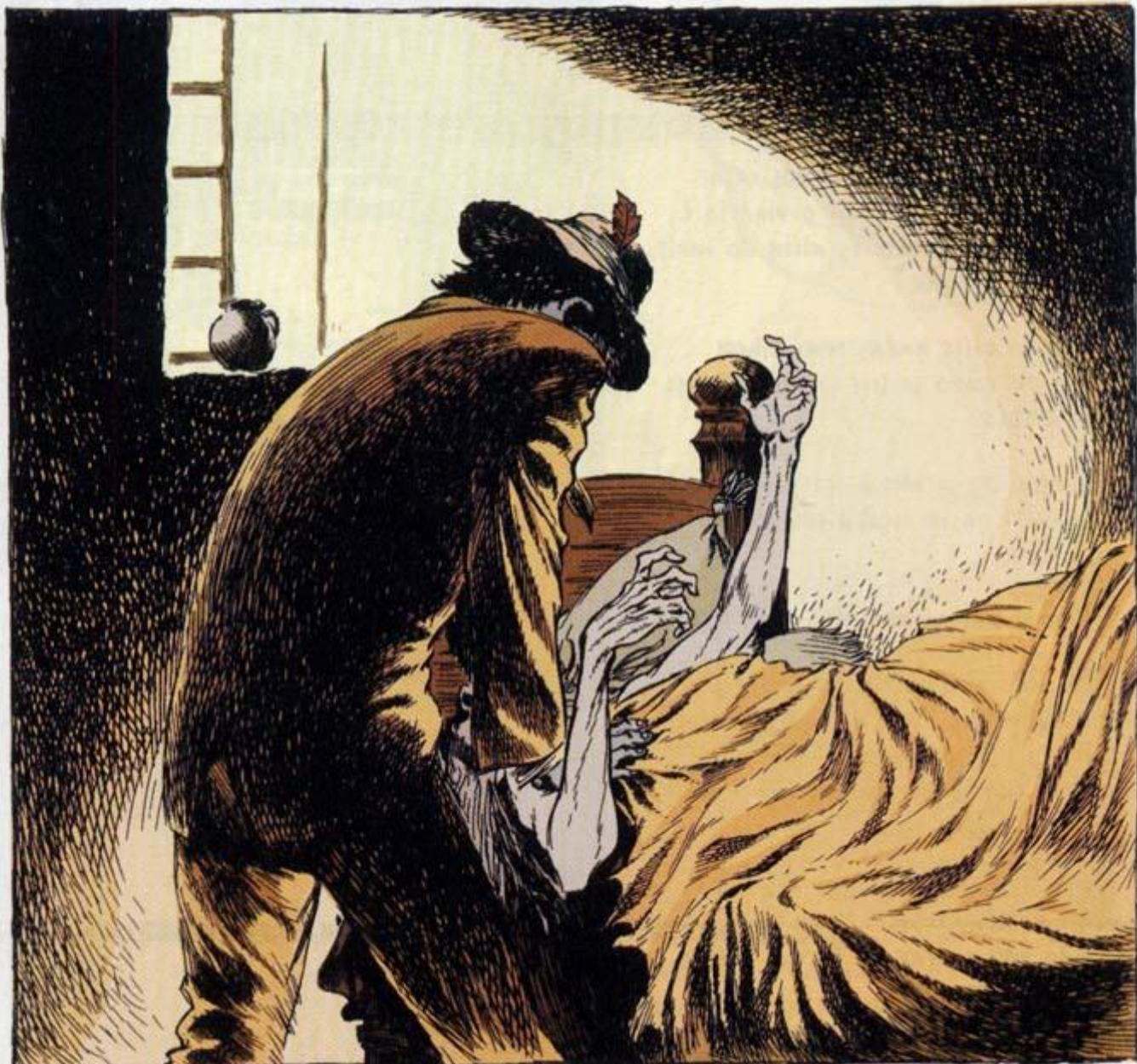


em”, ela disse, “minha barriga está pesando com a criança. E eu quero parar um pouco. Não posso continuar na estrada. Não há um lugar onde eu possa descansar?”

Então, ele fez a jovem parar ali e se sentar na beira da estrada, e seguiu em frente.

Ele chegou a uma chourana e entrou, pois a porta estava só encostada, não trancada, e, dentro, viu uma velha que dormia pesado na cama.

Agora, algumas vezes, do jeito que mamãe contava, a mulher era uma bruxa... Outras vezes, não. Mas, seja como for, era velha e fraca. Ele tapou a boca da infeliz até ela não respirar mais. Então, levou o corpo para os fundos e o enterrou no monte de esterco.



Depois, voltou à sua mulher e disse: “Foi bom termos passado aqui, já que minha tia velha acabou de morrer e nos deixou sua chourana”.



A

quele homem era muito cruel. Então, ele levou a jovem até a choupana.

Ele era um homem. Todos eles são cruéis.

O meu Danny não, que Deus o tenha.

Ele levou a moça até a choupana...?

S

im, querida, e lá deixou a pobrezinha. Ele aparecia sempre no espaço de algumas semanas, para se certificar de que ela ainda estava lá e para ver suas filhas, pois a mulher teve três meninas adoráveis nos anos seguintes. Mesmo assim, ele só ficava em casa por um dia ou pouco mais e depois partia para correr atrás dos rabis de saia pela região.

Era uma parte deserta do país, mas havia legumes na horta e, de vez em quando, ele trazia uma galinha ou um porco. Por isso, nem ela ou as crianças passavam fome.

Mas, um dia, ele voltou para casa e as crianças não estavam em parte alguma. E as três eram as meninas dos seus olhos...

"



nde estão as crianças?", ele perguntou à esposa. "Colhendo amoras", ela disse.

"Na primavera?", ele disse. (Não há amoras na primavera, querida. Não sei se tem primavera de onde você vem.) Mas ela não disse nada e as crianças não voltaram para casa.

Então, quando anoiteceu, ele disse: "Onde estão as crianças?".

"Sairam para pescar", ela respondeu.

"O bebê também?", ele indagou. Mas ela fingiu que não estava ouvindo.

Pela manhã, ele despertou a mulher. "Onde estão as crianças? ONDE ESTÃO MINHAS MENINAS?".

"Voaram para longe", a esposa lhe disse.

"Voaram para longe?" Ele chacoalhou a companheira para obrigá-la a dizer a verdade, mas ela não mudou seu relato.

Então, ele apanhou o machado que estava fora e cortou a pobre em pedacinhos.

O homem ouviu um barulho vindo de fora e escondeu os restos da mulher sob a cama.

E eram suas filhas, a mais velha, a do meio e o bebezinho, descendo do céu, cada uma com suas asas.

Elas entraram na chouraça.



Onde está nossa mãe?", elas perguntaram.

"Ela saiu para colher amoras", ele lhes disse.

"E o que é todo esse sangue nas suas mãos e no chão?"

"Eu estava matando um porco", respondeu.

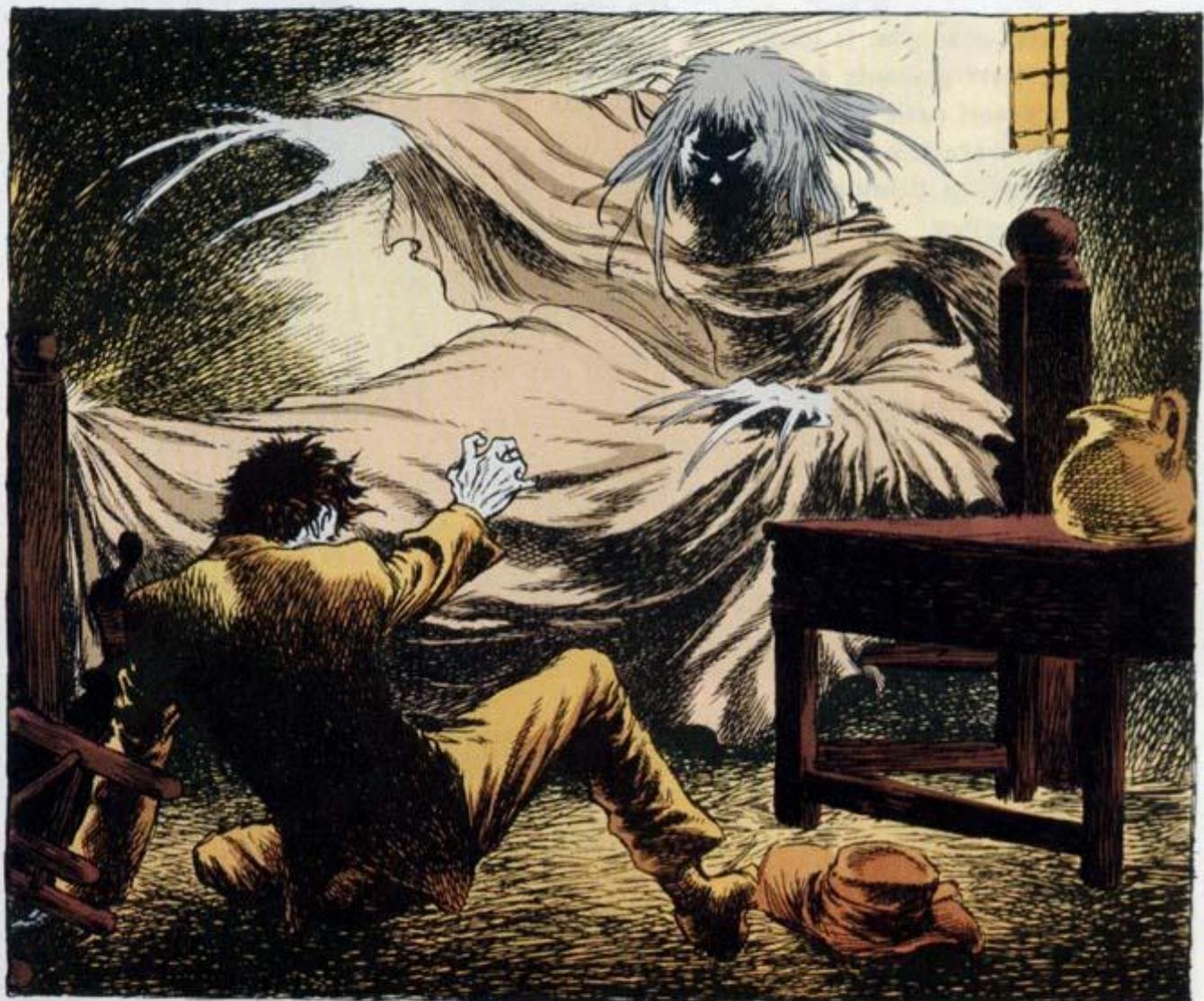
Mas a mais jovem olhou debaixo da cama e viu o rosto morto de sua mãe, fitando a todos.

As crianças deixaram escapar um lamento profundo, demorado e triste.

Então, as três caíram sobre ele com garras e dentes afiados e mataram o assassino deixando seu corpo lá no chão.

Depois, partiram rumo aos céus e ninguém mais voltou a vê-las novamente.

Assim que confirmou a própria morte, ele se levantou e se recompondo, olhando ao redor. Então, aguardando por ele na cama, estava sua esposa com longas garras afiadas e olhos flamejantes feito um gato verde prestes a saltar.



E, naturalmente, o homem se levantou e fugiu, mas podia sentir o hálito gélido da mulher em sua nuca.



Ele implorou ao trovão:
“Fulmine-me agora
e me mate”. Mas o
trovão não
respondeu pois já
estava morto.

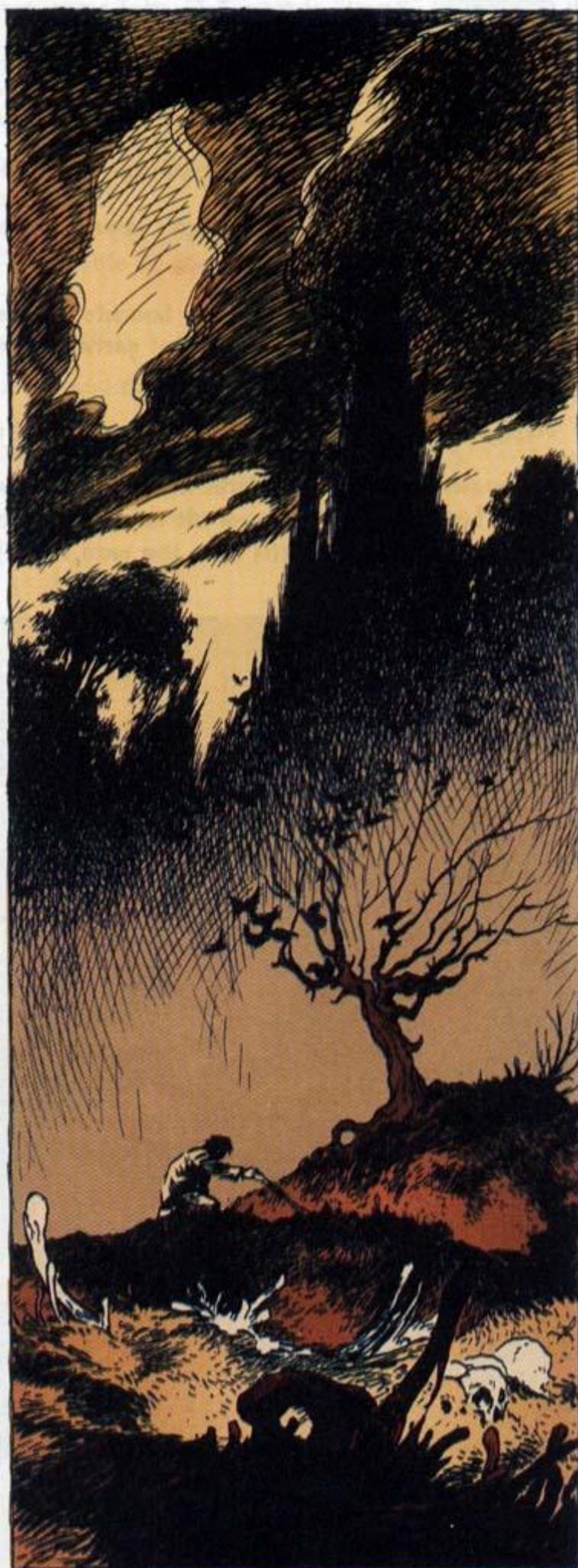
O assassino correu até o fogo e
implorou que queimasse seu
corpo. Mas o fogo não podia
queimá-lo porque o frio da
morte o apagava...

Ele se lançou na água e
suplicou: “Afogue-me até que
eu fique azul”, mas ela não
atendeu, pois a cor da morte
já tomava seu rosto e o líquido
o expulsou.

Finalmente, o homem se jogou
ao chão, sobre o monte de
esterco e rogou para que os
vermes o devorasse e ele pudesse
reposer em seu túmulo e se
livrar da mulher.

Ele estendeu a mão e se viu
tocando o braço esquelético da
velha que havia matado para
roubar a choupana.

E ele ficou deitado sobre a lama,
a mão segurando firme a da
anciã, aguardando a esposa...





Com lentidão, arrastou-se um verme enorme e estranho que trazia o rosto de sua esposa no extremo de seu corpo. Ele se aninhou ao seu redor, envolvendo o homem. Fazendo isso, afastou todos os outros vermes. Seus dentes eram afiados e longos.



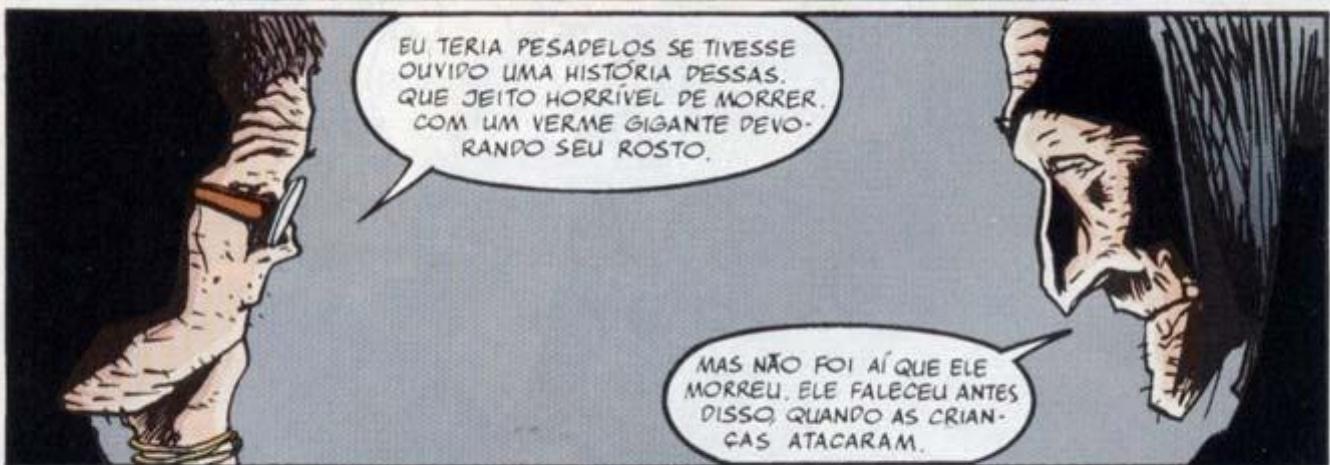
Ela envolveu seu corpo ao redor do dele e sussurrou o próprio nome em seu ouvido.

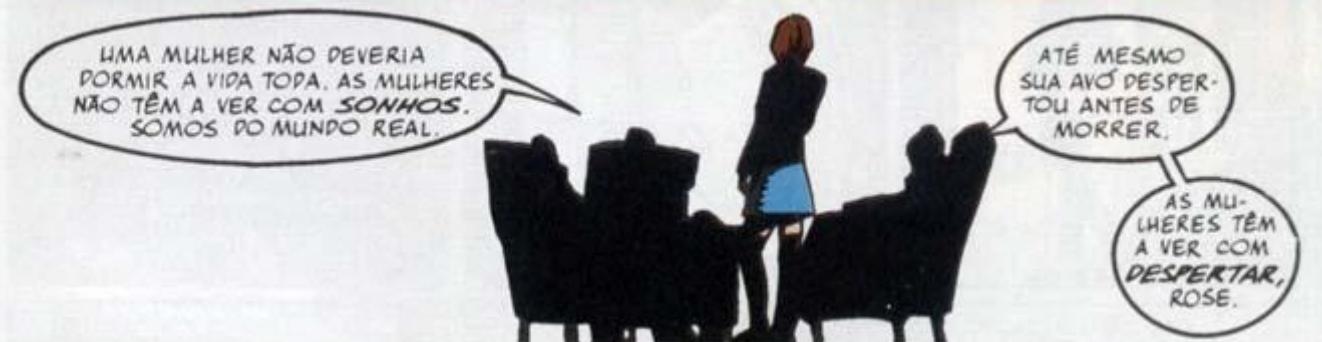
E ele gritou: "Mate-me, pelo amor de Deus. Acabe logo com isto", mas ela lamber os beiços com sua língua comprida e meneou a cabeça.

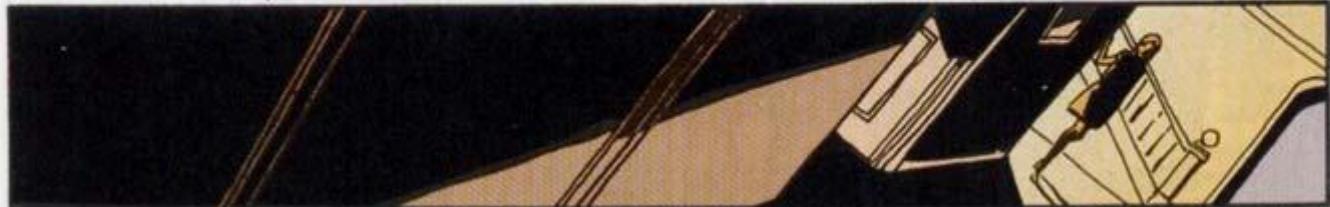
"Não se deve ter pressa com uma refeição tão boa", disse ela. "Fique bem quietinho, menino, para que eu possa aproveitar."

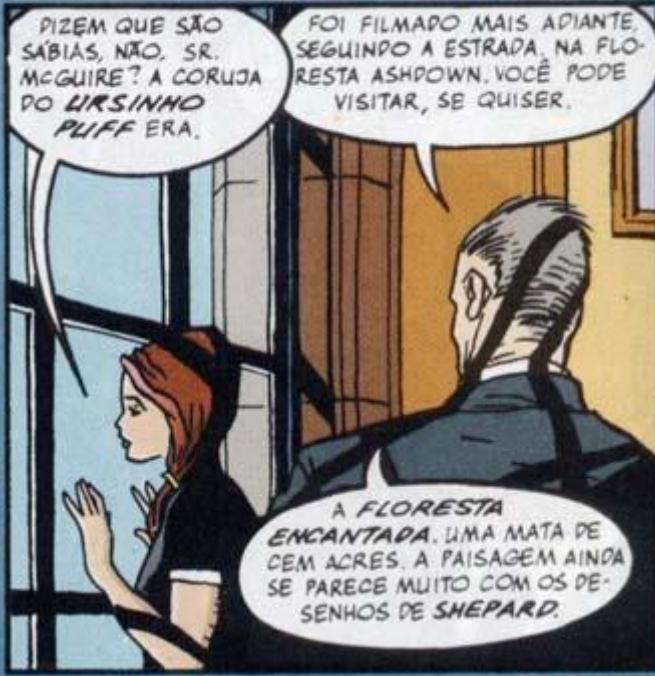
Assim, ela deu uma primeira e delicada mordida em sua face com seus dentes muito, muito afiados...

E esta é a história, como minha mãe costumava contar.













ALEX NÃO ERA MAGO, MAS SEU PAI LHE DEIXOU UMA OBRIGAÇÃO, ROSE.

ELE TERIA SIDO UM EXCELENTE CORRETOR FINANCEIRO OU DIRETOR ESCOLAR, UM ARTICULISTA, TALVEZ, PENSANDO EM SEUS ESCRITOS. SUAS CRÍTICAS LITERÁRIAS NÃO ERAM DESPROVIDAS DE INTERESSE.





CONTINUA.



EDITORIA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Marinho (presidente),
João Roberto Marinho (vice-presidente),
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho,
Luiz Eduardo Vello da Silva Vasconcelos,
Mauro Molchansky, Pedro Ramos de Carvalho
(conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor-geral),
Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto
R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN™

EDITORIAL

Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi Del Manto
Editor de Arte: Tadeu Nogueira
Secretário de Redação: Cícero Lima
Repórter: Sérgio Miranda
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Editoração Eletrônica: Claudio Scalzite Carvalho
Diagramador: Marco Aurélio Poncio
Colaborador: Edson Diogo (arte)
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Miriam Tomi

MARKETING DE PRODUTO

Gerente: Aristides Gaspar

VENDAS PUBLICIDADE

Diretor: Júlio César Ferreira
Gerentes: Ana Lúcia Tavares, Celso Marino,
Márcio Maffei, Wagner Martins
Executivos de Contas: Alessandra Miguel,
Márcia Alves, Olavo Ferreira, Simone Franco
Contatos: Amarilio Ferreira, Andréa Citrini,
Ariete Cavallari, Dora Magalhães, Mauricio Castro,
Sueli Nascimento, Thais Eboli
Contatos Diretos: Kátia Longhi, Leila Raso,
Marcelo Oréfice, Maricy Marques
Supervisores: Flávia Grotolli, I. Cléber A. Costa,
Trainees: Adriano Ferri, Eder Públia,
Marcelo Szpektor, Valéria Alves
Telefone Publicidade: (011) 866-3373

COMUNICAÇÃO

Diretores de Criação: João Ventura F. Neto
e José Carlos Madio
Gerente de Atendimento: Regina Pizotti
Gerente de Promoções: Isabel Borba
Gerente de Pesquisa: Lídice Salgot
Gerente de Projetos Especiais: Eunice Arantes do Amaral
Gerente de Mídia: Roseni Guimarães C. de Moraes
Gerente de Assessoria de Imprensa: Mônica Prioli

CIRCULAÇÃO/PRODUÇÃO

Diretor de Vendas Bancas: Wanderley Medeiros
Diretor de Assinaturas: Ubirajara Romero
Diretor de Renovação de Assinaturas: Aser Morais
Diretor de Marketing Direto: Wilson Paschoal Jr.
Diretor de Operações: Celso Martinez
Diretor de Produção Gráfica: Danilo Borges
Diretor Sucursal RJ: Mauro Costa Santos

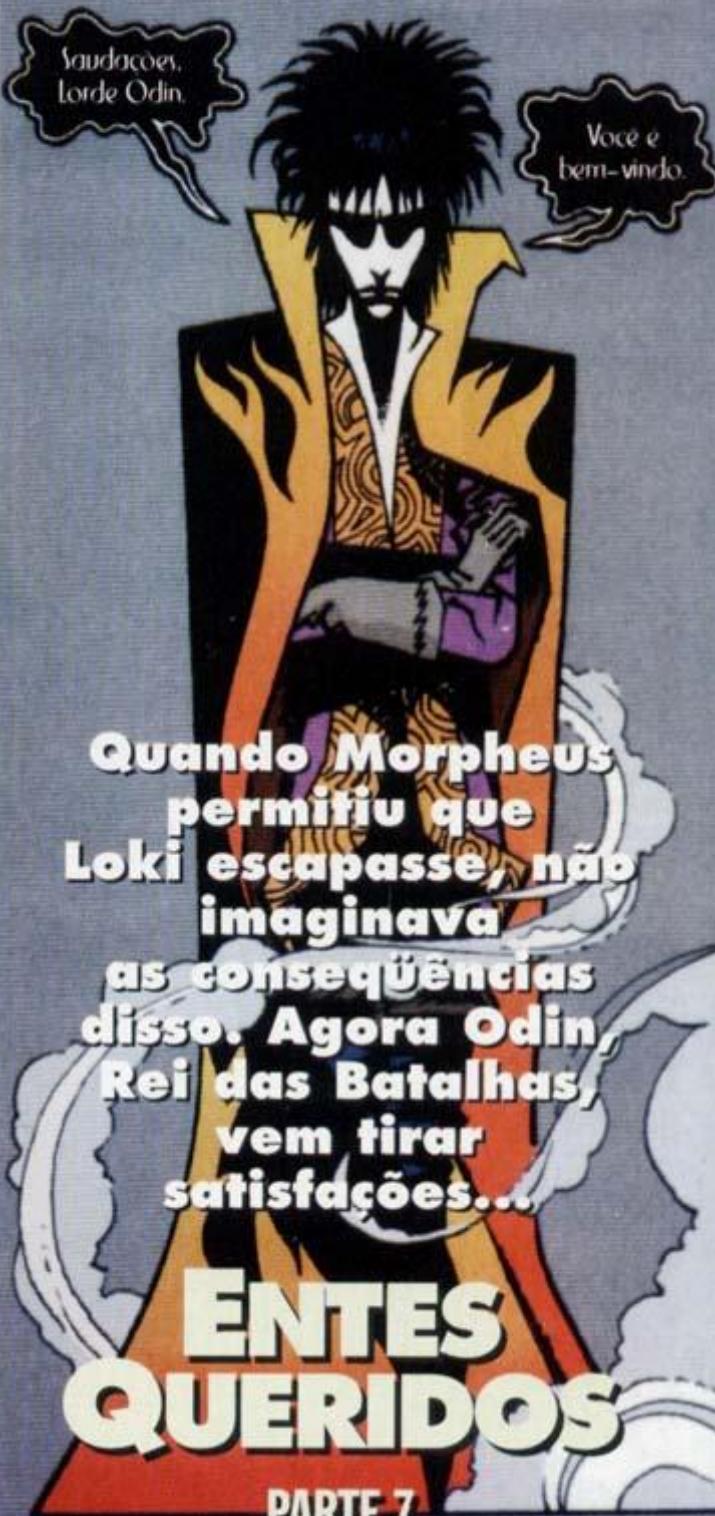
Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A

Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 – São Paulo
CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN é uma publicação mensal.
Data desta edição: Junho/97.
© 1997 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros.
A Time-Warner Company. Todos os direitos reservados.
ISSN 141-3240

ANER

“Loki não pode evitar
de dar o bote.
Ataca com um veneno
lento e maligno.
É de sua natureza.
É o que ele faz.”



**O CORVO HOSPEDEIRO
SE APROXIMA**

